

QUINTAL DAS FITAS

Centro de Cultura e Memória para o bairro Patrimônio

CONTEXTO - UBERLÂNDIA (MG)



- | | | |
|------------------------------------|---|--|
| EQUIPAMENTOS EDUCACIONAIS | EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE | EQUIPAMENTOS RELIGIOSOS |
| 1 - Colégio Nacional | 11 - Praia Clube | 18 - Igreja N. Sra. da Abadia |
| 2 - Cultura Inglesa | 12 - Quadra Liberdade | 19 - Igreja N. Sra. do Bom Parto |
| 3 - Colégio Capabana | 13 - Poliesportivo Patrimônio (Doão Naves da Avila) | EQUIPAMENTOS RELIGIOSOS |
| 4 - IFM - Campus Centro | | 20 - Centro de Formação do Bairro Patrimônio |
| 5 - Escola da Criança | EQUIPAMENTOS DE SAÚDE | |
| 6 - Escola Estadual Novo Horizonte | 14 - Hospital Santa Marta | |
| 7 - EMEI do Bairro Patrimônio | 15 - UBS Patrimônio | |
| 8 - EMEI Grande Otelo | EQUIPAMENTOS CULTURAIS | |
| 9 - Colégio Objetivo | 16 - Centro de Tecelagem | |
| 10 - UNIESA | 17 - Terreirão do Samba | |

PLANTA DE SITUAÇÃO

ESC. 1:150.000

PARTIDO E PROGRAMA

Diante de todos os fatores históricos e culturais apresentados e das referências estudadas, foi reforçada a percepção da importância de um equipamento cultural capaz de unir e conectar os equipamentos e espaços significativos existentes para a população do bairro Patrimônio. Assim, se dá a escolha da área de intervenção do trabalho: união de dois terrenos que possibilitam cruzar a quadra e promover essa conexão entre os dois lados do bairro, fragmentados espacialmente pela Av. Francisco Galassi. A escolha por um terreno na avenida se dá pela visibilidade e fácil acesso, tanto para quem transita de carro e ônibus, já que há um ponto bem em frente ao lote, quanto para pedestres, criando um convite para conhecer e adentrar no espaço. Além disso, a escolha pelo terreno demarcado se dá pela localização simbólica de uma de suas faces na Rua Cruzeiro. Visa-se retomar a potência do antigo Cruzeiro, marco visual importante para as crianças do bairro no seu princípio, ressignificando-o na criação de um novo marco visual, que remeta à sua importância histórica.

A ideia de cruzar a quadra e atravessar a Rua Cruzeiro visa também pensar uma ocupação do espaço da rua, pouco movimentada, como extensão da área construída, resgatando essa prática que era realizada no bairro. Por fim, ao selecionar esse terreno, pensa-se também na conexão com o espaço do Terreirão do Samba, já existente. O espaço do Terreirão é uma âncora cultural e de lazer do bairro Patrimônio, e engloba-se a sua área como parte do programa propondo uma requalificação desse espaço com alterações simples, pensadas para ampliar as possibilidades de utilização do projeto como um todo.



Mapa de vista aérea com demarcação dos terrenos de intervenção. Sem escala. Fonte: Google Earth + intervenção própria, 2022.

A ideia central do projeto do Quintal das Fitas é que este seja um espaço de encontro, que faça parte do cotidiano dos moradores, e possa servir como suporte para as práticas ligadas à sua cultura, memória e identidade. Busca-se criar um espaço democrático e aberto para que mesmo aqueles que não conhecem as atividades, sejam eles os novos moradores do Patrimônio ou um público externo, possam ter contato com essa identidade cultural. Ao mesmo tempo, a ideia é fornecer, para a comunidade um marco visual e espacial de seu território, sobre o qual a cultura terá legitimidade para existir, ser repassada e o mais importante, vivenciada.



Mapa de palavras: conceitos norteadores do projeto. Fonte: Elaboração própria, 2022.

Pensando o processo de transmissão da cultura, é importante considerá-lo de forma intergeracional. Atividades que são possíveis de serem feitas entre gerações diferentes e permitem repassar os conhecimentos. A culinária, o paisagismo, a música, dança e a própria roda de conversa. Para isso, pensou-se um programa que atendesse os principais aspectos analisados nas etapas anteriores, incluindo espaços de encontro, de oficinas de confecção (desde roupas e instrumentos da Congada e do Carnaval até artesanatos e doces tradicionais da comunidade), expositivos, de eventos, uma biblioteca e uma cozinha comunitária.



Diagrama do programa. Fonte: Elaboração própria, 2022.



EIXOS GUIA



ESQUEMA FLUXOS



PLANTA IMPLANTAÇÃO

ESC. 1:200

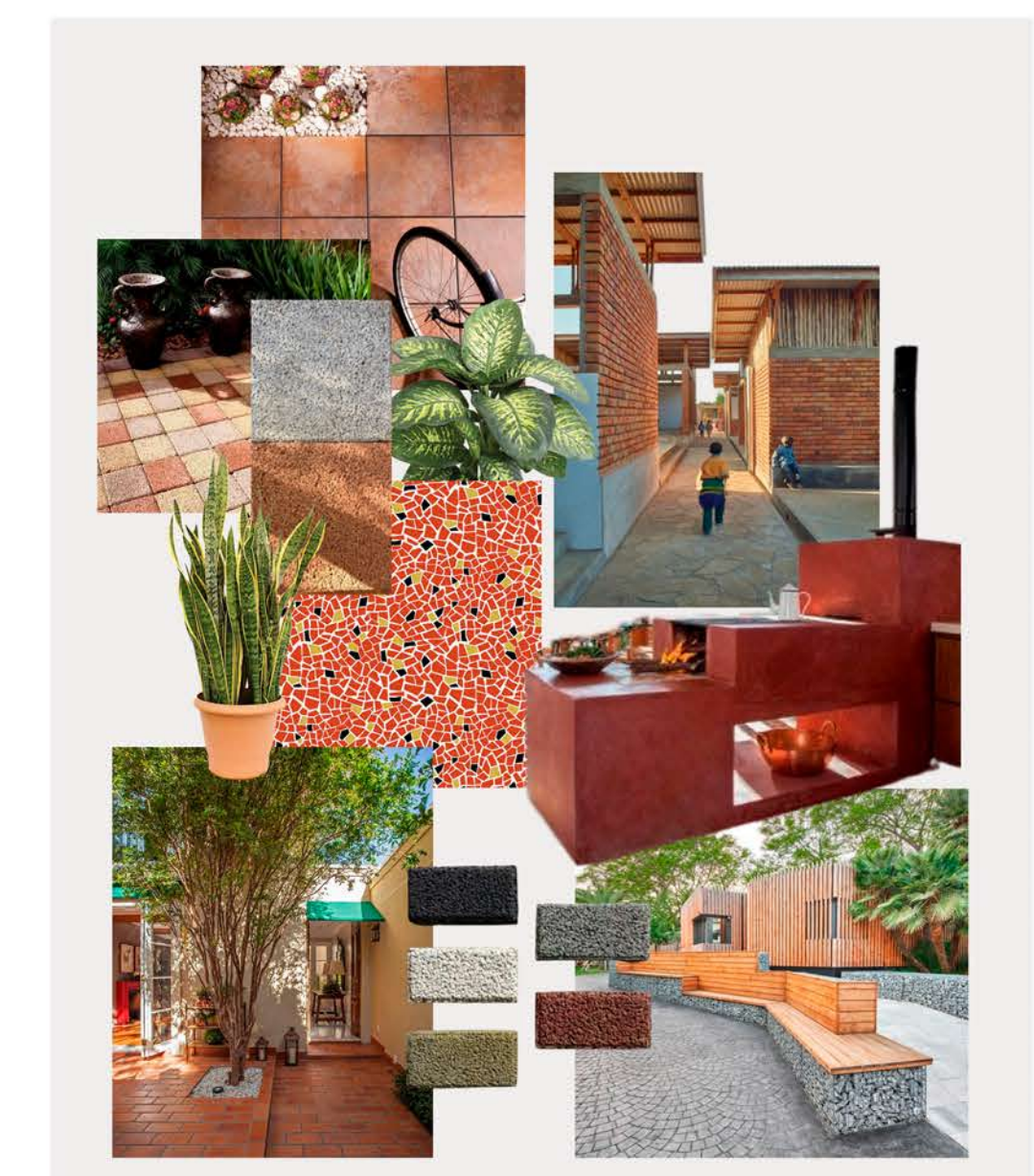
- ### LEGENDA
- PISO EM CONCRETO DRENANTE - CINZA CLARO
 - PISO EM CONCRETO DRENANTE - CINZA ESCURO
 - PISO EM CONCRETO DRENANTE - VERMELHO
 - PISO EM MOSAICO DE CAQUINHOS
 - PISO EM LAJOTA CERÂMICA
 - PISO EM PORCELANATO ACETINADO
 - MADEIRA IMPERMEABILIZADA
 - ESPELHO D'ÁGUA
 - JARDIM
 - ÁRVORE EXISTENTE
 - PALMEIRA EXISTENTE
 - ÁRVORE ADICIONADA
 - POSTE EXISTENTE



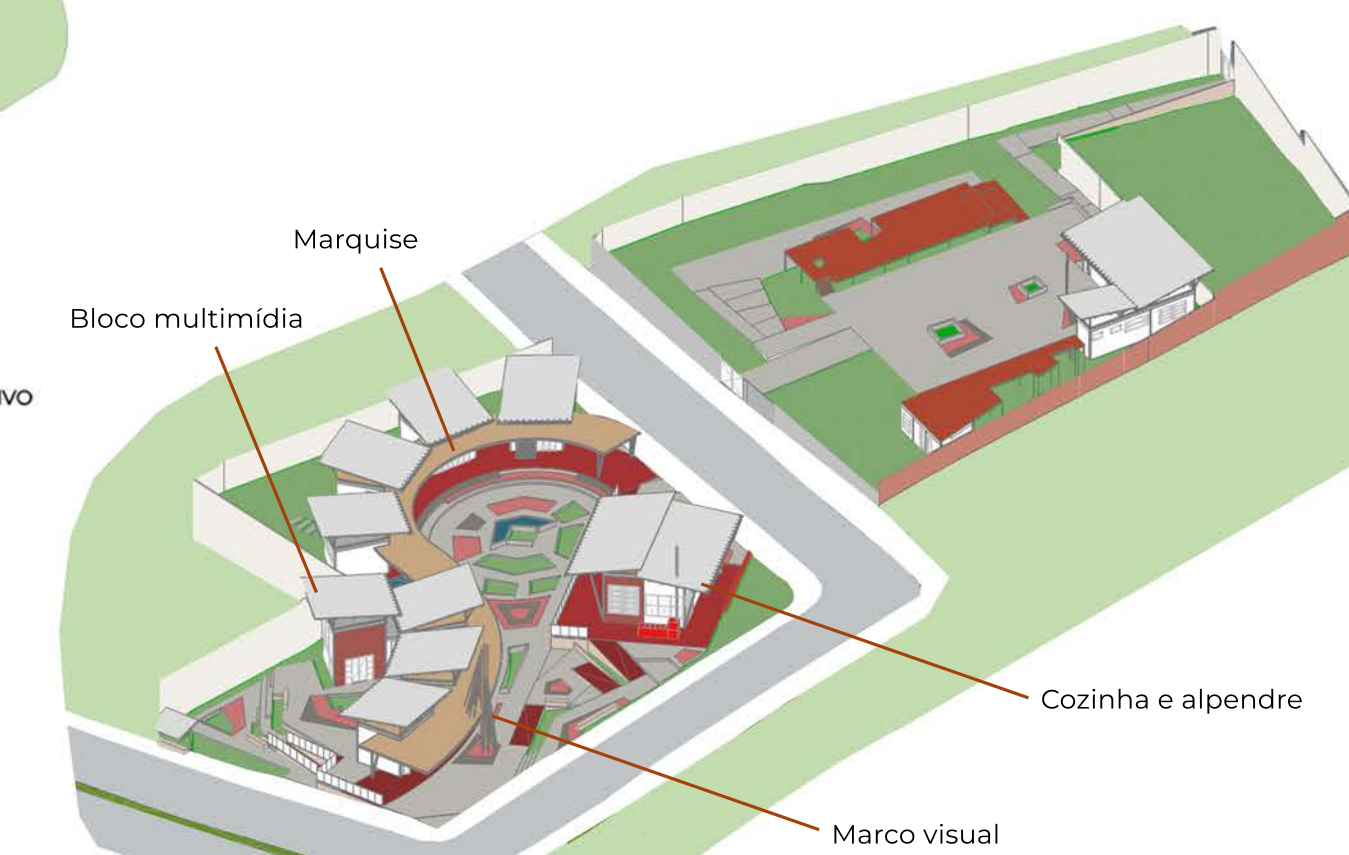
ESQUEMA USOS



VISTA AÉREA



MATERIALIDADE



VOLUMETRIA GERAL

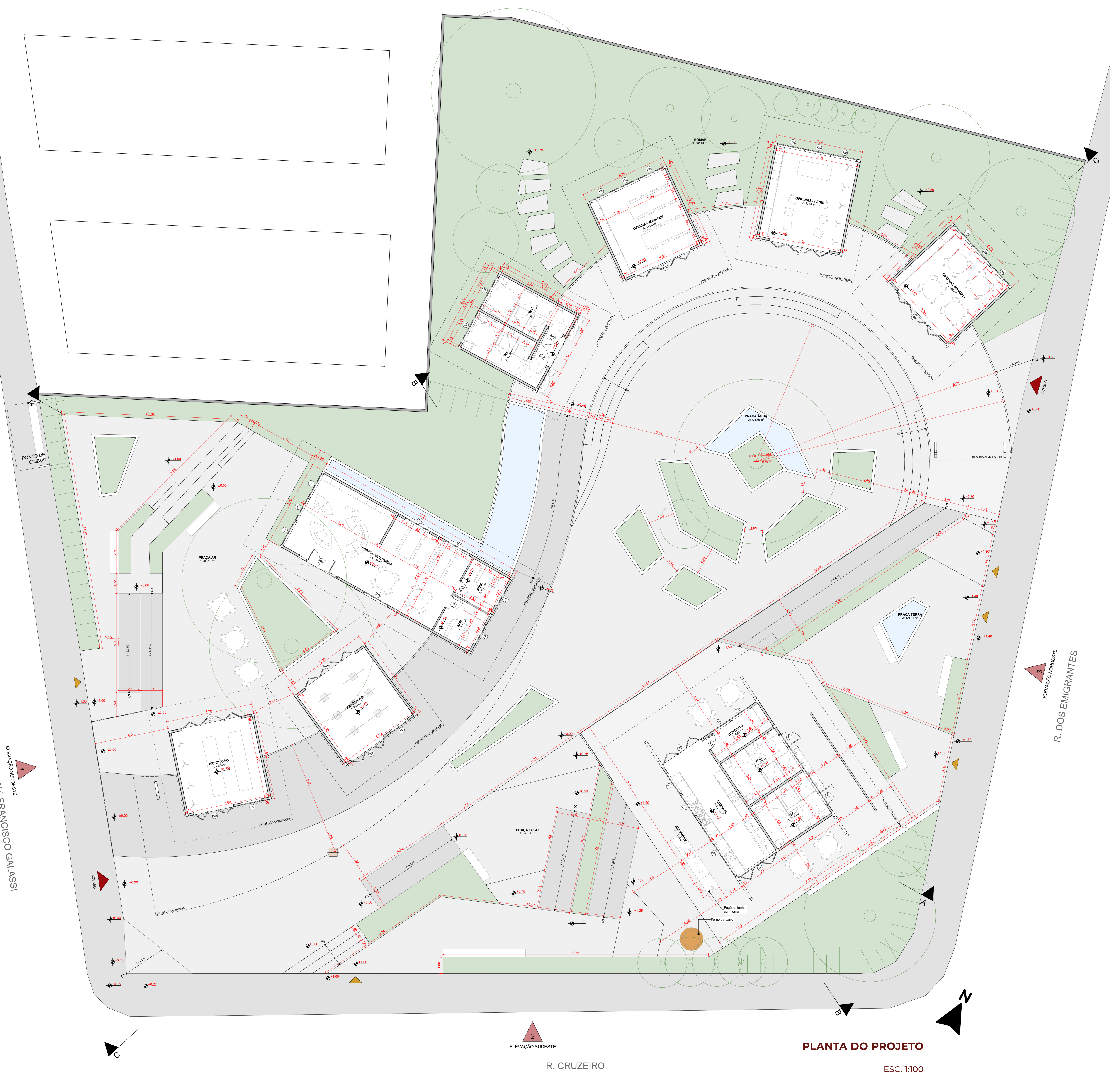
QUINTAL DAS FITAS

Centro de Cultura e Memória para o Bairro Patrimônio

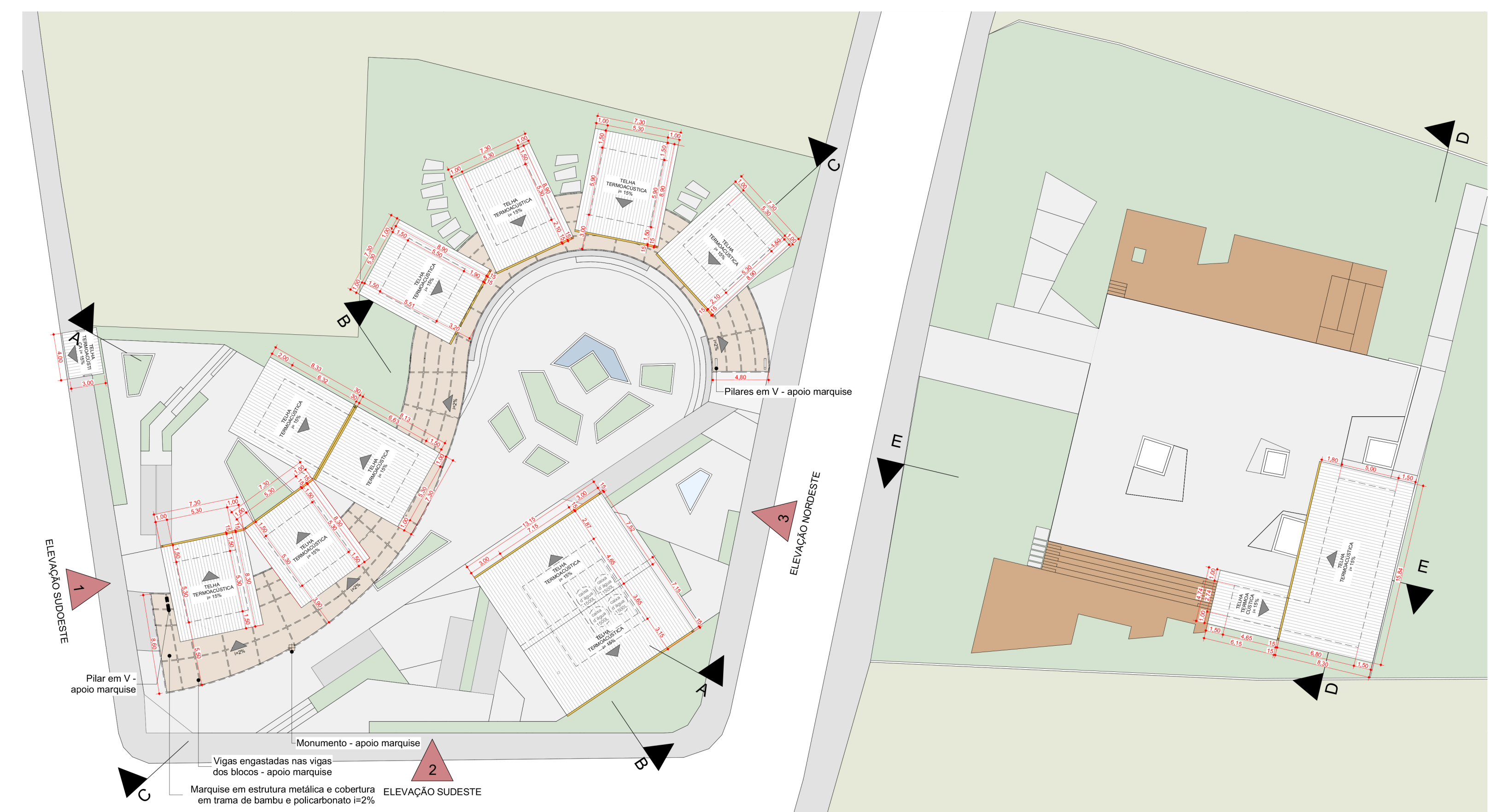
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design (FAUeD)
Trabalho de Conclusão de Curso II - jun/2023

Aluna: Ana Victória Guimarães Paiva - 1181ARQ010
Orientadora: Denise Ceribello

Conteúdo:
Situação
Implantação
Esquemas



PLANTA DO PROJETO
ESC. 1:100



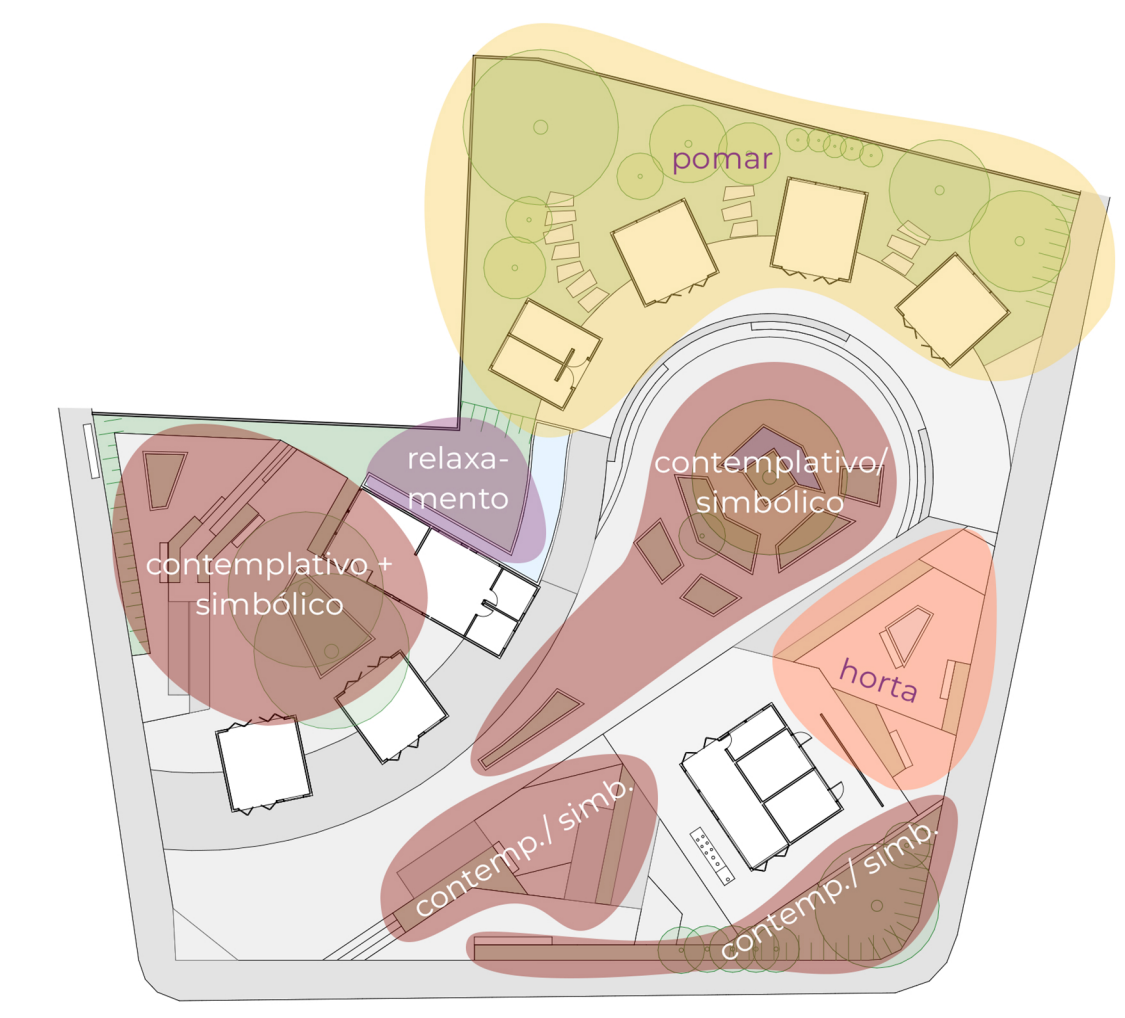
PLANTA DE COBERTURA
ESC. 1:300

LEGENDA ESPÉCIES

- FORRAÇÃO, HORTALIÇAS E BAIXO PORTE**
- Grama esmeralda (*Zoysia japonica*)
 - Grama preta (*Ophiopogon japonicus*)
 - Comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia seguine*)
 - Lutélia (*Alternanthera dentata*)
 - Trapoeira roxa (*Troscaria pallida purpurea*)
 - Camomila (*Matricaria chamomilla*)
 - Hortelã (*Mentha spicata*)
 - Funcho (*Foeniculum vulgare*)
 - Pimenta malagueta (*Capsicum frutescens*)
 - Tomate cereja (*Solanum lycopersicum var. cerasiforme*)
 - Pimenta aji (*Capsicum baccatum*)
 - Cebolinha (*Allium schoenoprasum*)
 - Couve (*Brassica oleracea*)
 - Erva-cidreira (*Metastachyum affine L.*)
 - Arruda (*Ruta graveolens*)
 - Erva-doce (*Pimpinella anisum*)
- ÁRVORES**
- Amora preta (*Morus nigra L.*)
 - Banana (*Musa spp.*)
 - Maracujá (*Passiflora edulis*)
 - Mamão (*Carica papaya*)
 - Limão Tahiti (*Citrus limon*)
 - Jabuticaba (*Pimelia cauliflora*)
 - Tangerina (*Citrus reticulata*)
 - Acerola (*Malpighia emarginata*)
 - Laranja (*Citrus sinensis*)
 - Manga (*Mangifera indica*)
 - Goiaba (*Psidium guajava*)
 - Jatobá (*Hymenoclea courbaril*)
- ARBUSTIVAS E MÉDIO PORTE**
- Espada de São Jorge (*Dracaena trifasciata*)
 - Espada de Santa Bárbara (*Dracaena trifasciata*)
 - Alfazema (*Lavandula angustifolia*)
 - Costela-de-Adão (*Monstera deliciosa*)
 - Lírio da paz (*Spiphyllum wallisii*)
 - Peregrum (*Dracaena fragrans Ker Gawl.*)
 - Roseira branca (*Rosa Alba L.*)
 - Roseira vermelha (*Rosa grandiflora*)
 - Capim-cidreira (*Cymbopogon citratus*)
 - Alecrim (*Salvia rosmarinus*)
 - Manjerico (*Origanum basilicum*)
 - Babosa (*Aloe vera*)
 - Quebra-demanda (*Jussiaea glandulosa*)
 - Abre-caminho (*Jussiaea glandulosa Burm.*)
 - Boldo (*Peumus boldus*)
 - Margarida (*Leucantheum vulgare*)



PALETA BOTÂNICA



PLANTA CONCEITUAL
PAISAGISMO



PLANTA DE PAISAGISMO
ESC. 1:300

Mapa de Janelas

TIPO	DESCRIÇÃO	QTD.	DIMENSÕES (LxA)	ALTURA SOLEIRA	TIPO ABERTURA	MATERIAL	AMBIENTE
J01	Janela pivotante 1 folha	2	1,20x0,60	1,85	Pivotante horizontal	Alumínio	W.C., Vestiário
J02	Janela pivotante 2 folhas	2	2,20x1,00	1,80	Pivotante horizontal	Alumínio	W.C.
J03	Janela pivotante 2 folhas	1	2,60x1,00	1,45	Pivotante horizontal	Alumínio	Depósito
J03	Janela pivotante 2 folhas	2	2,60x0,95	2,14	Pivotante horizontal	Alumínio	W.C.
J03	Janela pivotante 2 folhas	2	2,60x1,00	1,70	Pivotante horizontal	Alumínio	W.C.
J04	Janela pivotante 2 folhas	1	2,80x1,05	1,70	Pivotante horizontal	Alumínio	Bar
J04	Janela pivotante 2 folhas	1	2,80x1,05	2,10	Pivotante horizontal	Alumínio	Cozinha
J05	Janela pivotante 4 folhas	1	1,50x1,50	0,65	Pivotante horizontal	Alumínio	Administração
J05	Janela pivotante 4 folhas	2	1,50x1,50	0,95	Pivotante horizontal	Alumínio	Coz. apoio
J06	Janela pivotante 4 folhas	9	1,90x2,00	1,00	Pivotante horizontal	Alumínio	Oficinas
J07	Janela pivotante 4 folhas	2	1,30x2,05	0,45	Pivotante horizontal	Alumínio	Exposição
J08	Janela tripla guilhotina	1	3,79x2,20	0,95	Gilhotina	Alumínio	Cozinha
J09	Janela pivotante 5 folhas	2	1,30x2,80	0,45	Pivotante horizontal	Alumínio	Administração
J10	Janela pivotante 5 folhas	2	1,50x2,85	0,95	Pivotante horizontal	Alumínio	Cozinha
J11	Vidro fixo fachada	2	1,54x3,03	2,22	Fixa	Alumínio	Espaço Multimídia
J12	Janela simples guilhotina	3	1,70x3,10	0,40	Gilhotina	Alumínio	Espaço Multimídia
J13	Janela pivotante 5 folhas	2	1,31x4,25	0,36	Pivotante horizontal	Alumínio	Espaço Multimídia
J14	Janela guilhotina fachada	1	1,54x5,05	0,20	Gilhotina	Alumínio	Espaço Multimídia

Mapa de Portas

TIPO	QTD.	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES (LxA)	TIPO ABERTURA	MATERIAL	AMBIENTE
P01	3	Portas internas	0,70x2,10	Abriu Simples	Madeira	W.C., Depósitos
P02	2	Portas internas	0,80x2,10	Abriu Simples	Madeira	Administração
P03	8	Portas externas áreas molhadas	0,80x2,10	Abriu Simples	Alumínio	Administração, Vestiário, W.C.
P04	2	Portas externas folha metálica com vidro	1,00x2,10	Abriu Simples	Alumínio, Vidro	Depósitos
P05	2	Portas camarão 4 folhas cozinha	2,80x2,10	Sarfenada	Alumínio, Vidro	Cozinha
P06	5	Portas camarão 6 folhas salas	3,75x2,10	Sarfenada	Alumínio, Vidro	Exposição, Oficinas
P07	2	Portas metálicas com bandeira	1,00x2,50	Abriu Simples	Alumínio, Vidro	W.C.
P08	2	Portas camarão 4 folhas exposição	2,50x2,50	Sarfenada	Alumínio, Vidro	Exposição
P09	1	Porta acesso bloco multimídia	2,70x2,50	Abriu Dupla	Alumínio, Vidro	Espaço Multimídia
P10	2	Portão acesso Terreiro	3,07x2,50	Abriu Dupla	Aço Galvanizado	Entrada Av. das Américas
P11	1	Portão acesso Terreiro	4,50x2,50	Abriu Dupla	Aço Galvanizado	Entrada R. dos Emigrantes



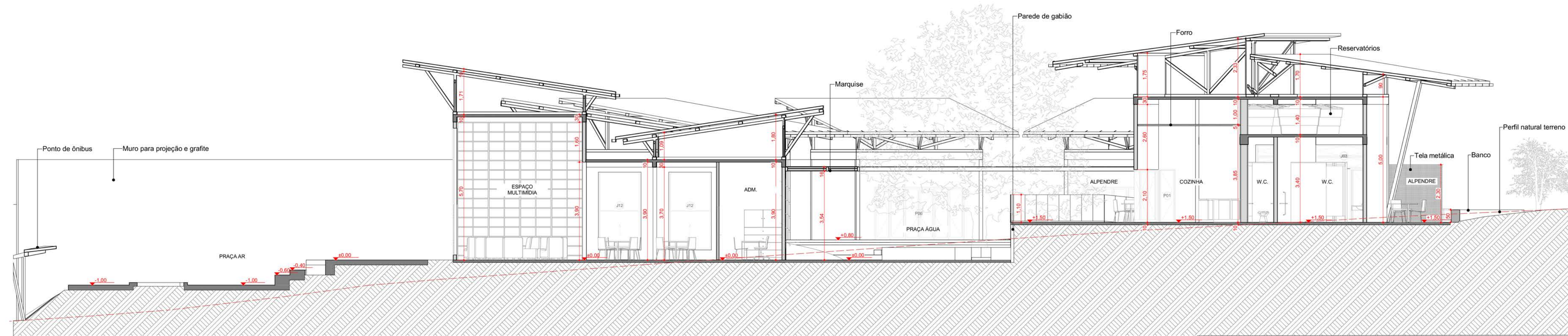
QUINTAL DAS FITAS
Centro de Cultura e Memória para o Bairro Patrimônio

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design (FAUeD)
Trabalho de Conclusão de Curso II - Jun/2023

Aluna: Ana Victória Guimarães Paiva - 11811ARQ010
Orientadora: Denise Ceribello

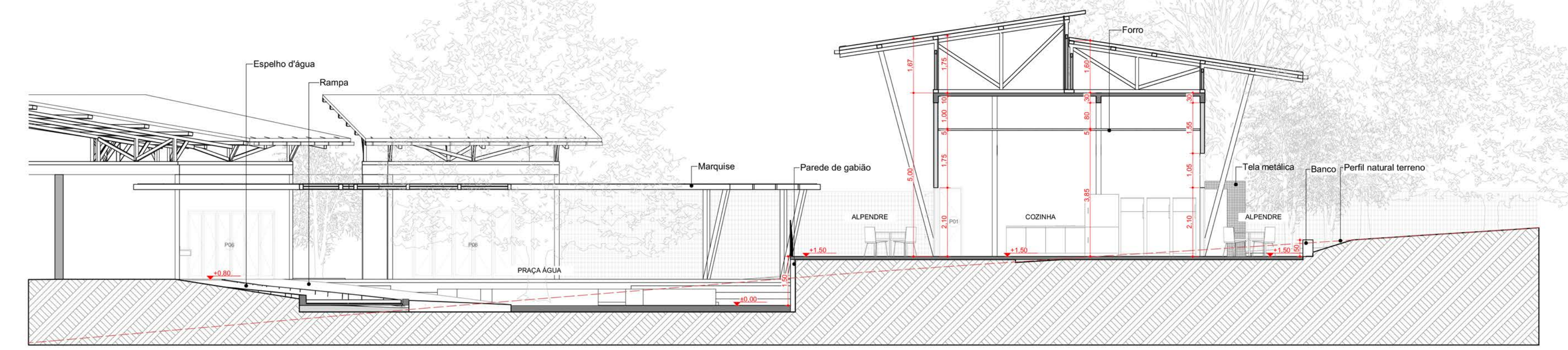
Conteúdo:
Planta esc. 1:300
Quadro de esquadrias
Paisagismo
Planta de cobertura esc. 1:300

2/4



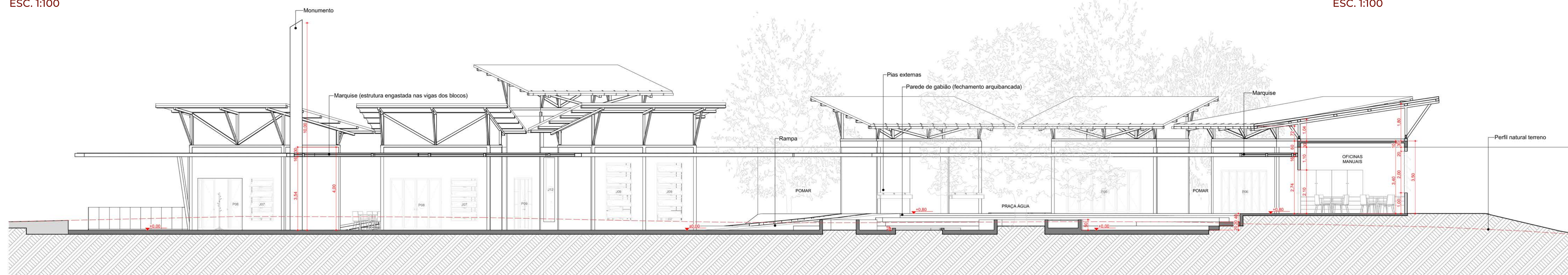
CORTE AA

ESC. 1:100



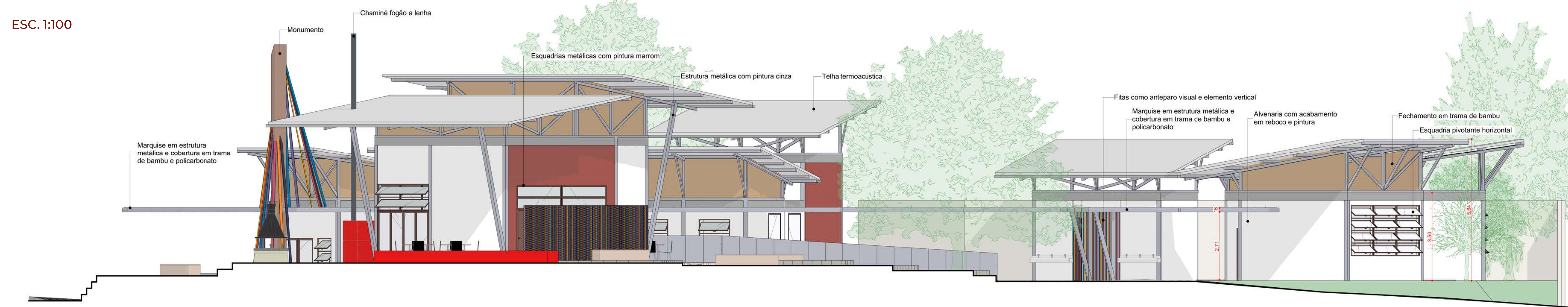
CORTE BB

ESC. 1:100



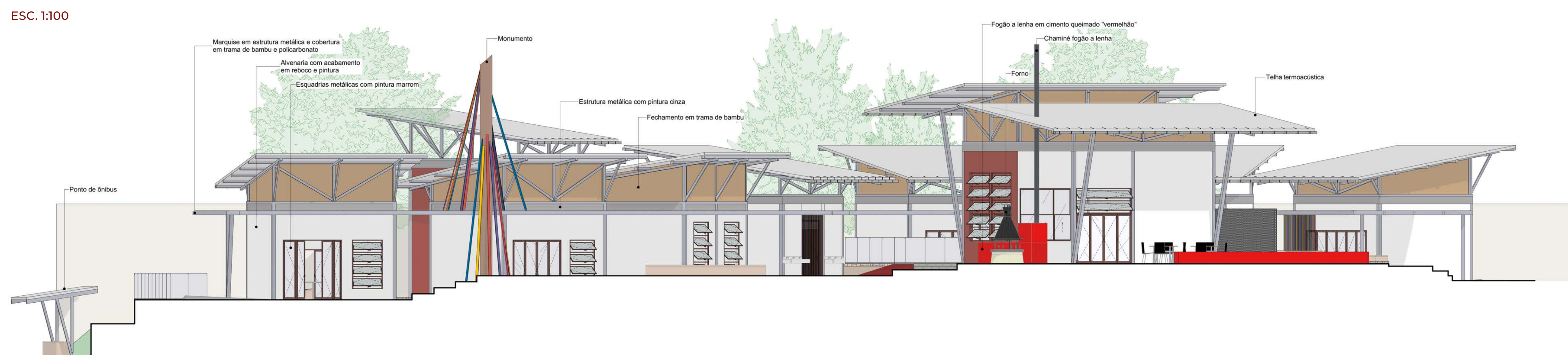
CORTE CC

ESC. 1:100



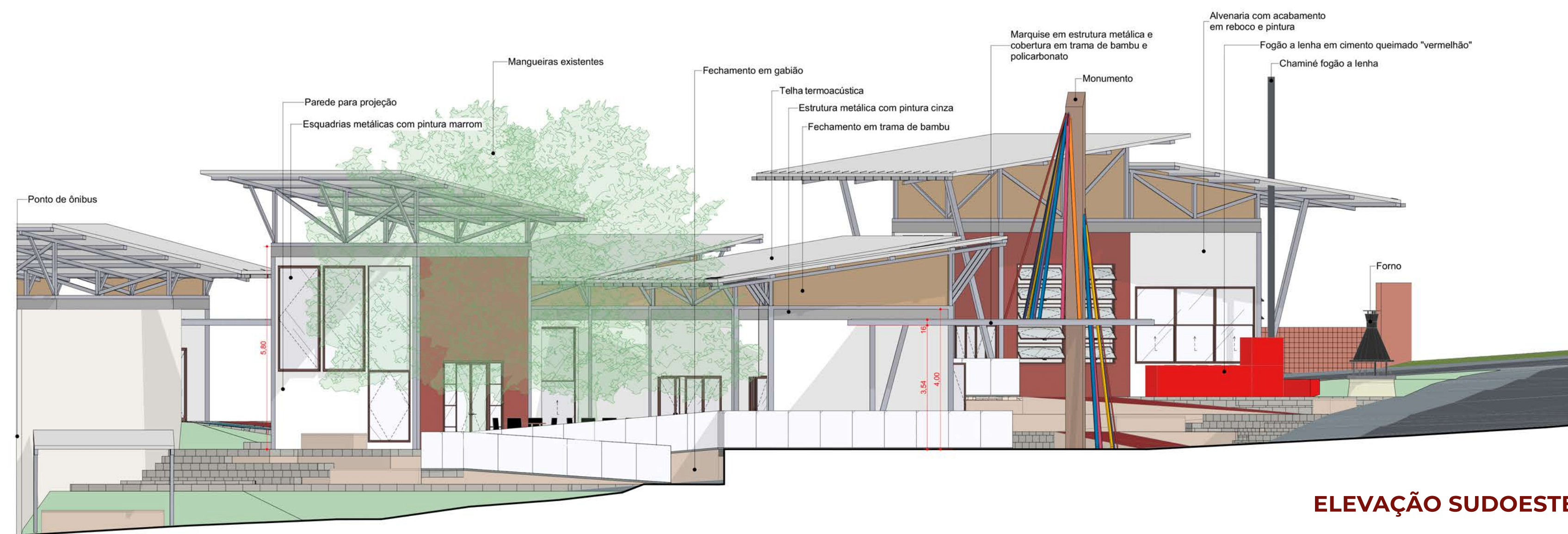
ELEVÇÃO NORDESTE

ESC. 1:100



ELEVÇÃO SUDESTE

ESC. 1:100



ELEVÇÃO SUDESTE

ESC. 1:100

O desenvolvimento da volumetria e o estudo de materialidade, para essa etapa de projeto, se deu a partir de uma continuidade na busca por referências projetuais e um estudo mais aprofundado das tipologias arquitetônicas tradicionais do Patrimônio. Em uma reflexão sobre tradição, criatividade e hibridismo, optou-se por trazer algumas referências volumétricas da morfologia do bairro, respeitando a identidade e a paisagem local, porém mesclando-as com escolhas de projeto originais e adequadas às necessidades do programa. Não houve, aqui, a pretensão de reproduzir exatamente as edificações encontradas, mas de traduzir a cultura que elas representam com novas técnicas e adaptações, por meio do projeto arquitetônico e da mescla de linguagens.



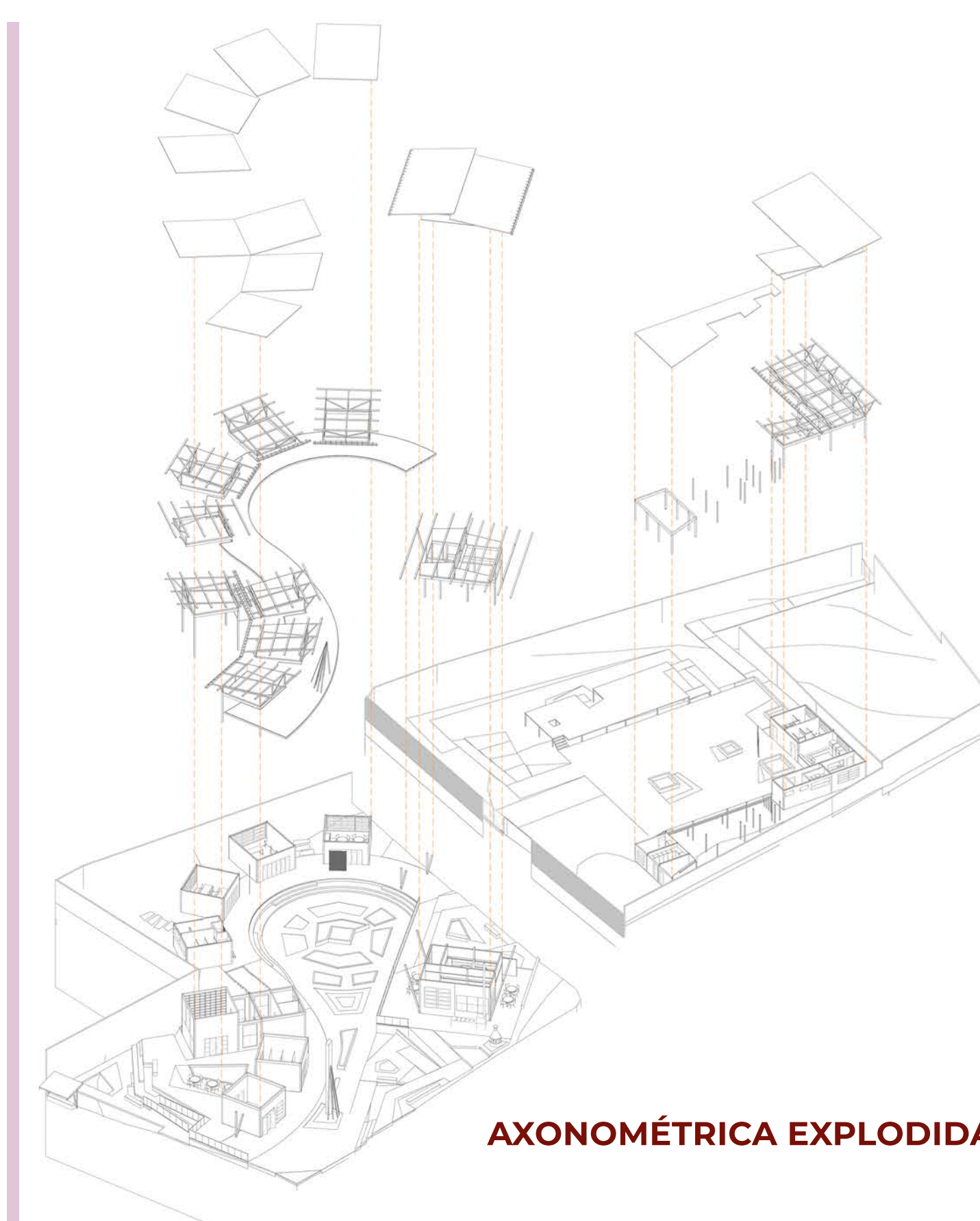
A estrutura escolhida para o projeto foi um sistema reticulado simples, de pilares e vigas metálicos, que ficam aparentes e recebem um acabamento em pintura cinza clara. A estrutura metálica, ainda mais aparente, é um elemento que não estava presente nas construções tradicionais, mas se torna uma forma de diferenciar as tipologias construídas e demarcar o seu período atual de construção. A cor cinza se faz perceber, mas não é o ponto focal das edificações. O desenho dos pilares e vigas é utilizado como partido para definir acabamentos de parede, destaques na fachada e até o desenho das esquadrias.



A partir da forma prismática simples de base para o desenho dos blocos, trabalha-se a cobertura em queda de uma água ou duas águas, como comum nas edificações do Patrimônio, porém é proposto um sistema de cobertura elevada, descolada do bloco, ainda com a estrutura aparente convencional, mas na materialidade do metal e desenho de treliças inclinadas e contraventamentos. Essa cobertura elevada, que recebe fechamentos em trama de bambu em alguns pontos, traz dinâmica para a percepção espacial e enfatiza a disposição em círculo, já que todas as águas convergem para a direção do centro. Também nas coberturas, foram trabalhados os beirais e a ideia de alpendre, que são uma herança construtiva afro-brasileira muito presente nas construções populares.



Além da cobertura de cada bloco, há uma marquise mais baixa que liga todos os blocos da parte superior do terreno, trazendo unidade e ressaltando o caminho circular. Essa marquise possui estrutura metálica, que é engastada às vigas dos blocos e fica em balanço na maior parte de sua extensão. Nas duas extremidades, ela recebe o apoio de pilares em "V", e também é apoiada na estrutura do monumento, que se integra a ela como elemento vertical cortado pelo seu plano. O fechamento da marquise é sugerido na mesma trama de bambu que fecha as coberturas, na parte inferior, com um fechamento de policarbonato, na parte superior, protegendo das intempéries. A trama de bambu ainda permite a passagem de luz e cria movimentos interessantes no piso ao longo do dia.



AXONOMÉTRICA EXPLODIDA

QUINTAL DAS FITAS
Centro de Cultura e Memória para o Bairro Patrimônio

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design (FAUeD)
Trabalho de Conclusão de Curso II - jun/2023

Aluna: Ana Victória Guimarães Paiva - 1181ARQ010
Orientadora: Denise Ceribello

Conteúdo:
Cortes AA, BB e CC

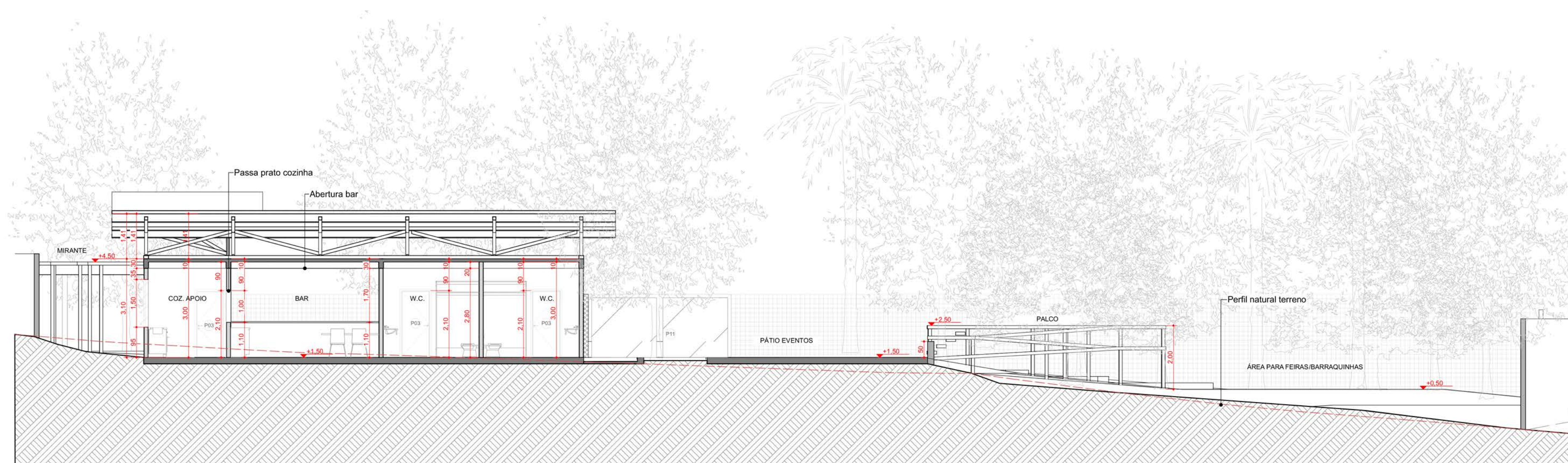
Elevações

Axonometrias



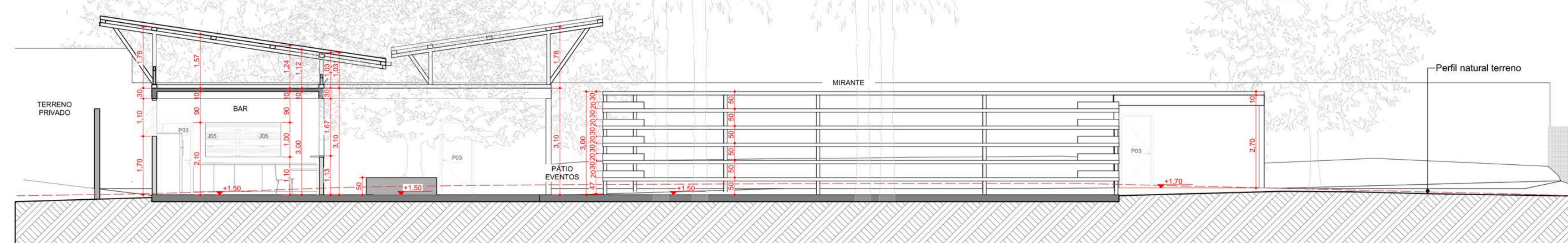
PLANTA TERREIRÃO DO SAMBA

ESC. 1:100



CORTE DD

ESC. 1:100



CORTE DD

ESC. 1:100



No terreno onde hoje se localiza o Terreirão do Samba, concentra-se a parte de eventos. Mantendo o espaço aberto e as árvores existentes, propõe-se apenas nova posição e reformulação do palco e arquibancada, desvinculando o espaço de bar e banheiros da posição atual e isolando toda a área onde fica a residência existente, separando-a por vegetação. Além disso, acima da arquibancada, é inserido um mirante, que aproveita a magnífica vista que se tem para o centro da cidade, possibilitando visualizar todo o complexo. Abaixo do mirante, aproveita-se o desnível para posicionar as áreas de depósito e administração. Cria-se uma área dedicada às feiras sazonais, que em dias de shows podem ser ocupadas também por barracões de comida. O segundo portão do Terreirão é mantido e o muro substituído por aberturas mais translúcidas, de cobogó e tela metálica, justamente pensando na conexão com a rua e com o edifício do outro terreno. Em dia de eventos, pode-se utilizar a rua e fazer uma conexão entre os dois espaços.

QUINTAL DAS FITAS
Centro de Cultura e Memória
para o Bairro Patrimônio

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design (FAUeD)
Trabalho de Conclusão de Curso II - jun/2023

Aluna: Ana Victória Guimarães Paiva - 1181ARQ010
Orientadora: Denise Ceribello

Conteúdo:
Planta 1:100 Terreirão
Cortes DD e EE